

PROJETO DE LEITURA

PARA ALIMENTAR SONHOS

CRISTINA PORTO

Ilustrações de Pedro Hamdan das Pedras



Projeto de leitura elaborado por **Andréia Manfrin Alves**

Bacharela em Letras (USP), mestra em Didática do Ensino de Francês (Sorbonne – França) e doutoranda em Literatura e Crítica Literária (PUC-SP), é revisora, preparadora, editora e tradutora. Escreve materiais de apoio para livros de literatura há alguns anos. Também é atriz, locutora e contadora de histórias. Adora envolver toda a sua formação prática e teórica no trabalho com textos em diferentes vertentes. A literatura infantojuvenil é a menina dos seus olhos.

1. Para começar...

Apresentação: *Para alimentar sonhos* é uma obra que mistura amor, solidariedade, fraternidade e coletividade em prol de um tema que deveria ocupar a mente e o coração de todas as pessoas, todos os dias: a fome. Por meio da amizade e da cumplicidade entre os irmãos Ana e Joaquim, compreendemos essa temática de forma leve, misturando literatura e muita informação. Esse é um livro para ser lido por pessoas de todas as idades.

Objetivos do projeto de leitura:

- sensibilizar os estudantes para a questão da fome;
- estimular a criatividade para pensar em soluções coletivas;
- identificar problemas sociais no entorno;
- conhecer os ODS propostos pela ONU;
- compartilhar impressões de leitura.

Justificativa: Alguns temas de grande relevância podem ser abordados de forma objetiva por meio de uma narrativa que os inclui de modo natural e contextualizado. É o que vemos em *Para alimentar sonhos*. Com base em uma questão bastante singela colocada por Joaquim, o irmão mais novo de Ana, os dois partem para novas interrogações a respeito de alimentos ou, mais precisamente, da ausência deles, convidando o leitor a refletir sobre a fome, a pobreza e a vergonha que acompanha aquelas pessoas que deveriam ter, mas não têm, comida em suas mesas todos os dias. Mas o que mais se aprende com essa narrativa é que todos nós podemos fazer um pouco para que o cenário seja diferente. Vale ressaltar que o tema do livro corrobora um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela ONU como meta até 2030, que é o de erradicação da pobreza em todas as formas e em todos os lugares (disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/1>. Acesso em: 28 maio 2024), tornando a proposta de leitura desse livro ainda mais relevante.



Indicação: Estudantes a partir do 4º ano.

Conteúdos disciplinares: Geografia, História, Língua Portuguesa.

Assuntos: Alimentação, cidadania, desigualdade, fome.

Temas Contemporâneos Transversais: Economia, Cidadania e civismo, Saúde.

Datas especiais: 5/5 – Dia Nacional da Comunidade
5/8 – Dia Nacional da Saúde

2. Propostas de atividades

O objetivo das propostas a seguir é indicar uma trilha de atividades que facilitem a reflexão sobre a obra, mostrando caminhos para sua compreensão.

Pré-leitura

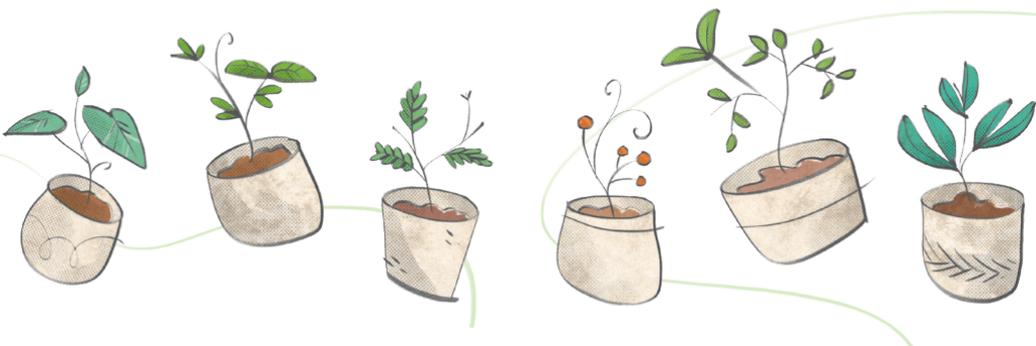
O título da obra, *Para alimentar sonhos*, é um excelente ponto de partida para trabalhá-la, uma vez que possibilita interpretações diferentes. Por isso, sugerimos que convide os estudantes a conversar sobre ele antes mesmo de folhearem o livro. Pergunte como acham que seria possível alimentar sonhos. Com base nas respostas, é possível abordar a conotação (sentido atribuído a uma palavra ou expressão a partir de seu contexto de uso, conhecido também como sentido figurado) e a denotação (quando a palavra é usada em seu sentido literal, ou seja, o sentido que está dicionarizado),

sem necessariamente usar essas nomenclaturas, caso ache que ainda não é o momento adequado para falar disso. Ainda assim, é possível falar de alimentos que servem para o corpo, como frutas, verduras, legumes, carnes etc., e também sobre alimentos para a alma e para a imaginação, que, da mesma forma, são essenciais para nossas experiências humanas. Quem nunca sentiu a alma sendo alimentada por uma bela música ou por uma cena marcante de um filme ou animação, por exemplo? Converse com os estudantes sobre essas diferentes interpretações e convide-os a falar do que gostam de comer para alimentar o corpo e do que gostam de fazer para alimentar a alma.

Em seguida, você pode perguntar de que forma esse título deve se relacionar com a história que eles estão prestes a ler. Depois de levantadas algumas hipóteses – que podem, inclusive, ser anotadas para que sejam verificadas no final da leitura –, proponha aos estudantes que folheiem livremente o livro, prestando atenção às ilustrações e também aos títulos, quadros e manchetes presentes em algumas páginas. Pergunte o que mais chamou a atenção deles ao folhearem o livro e peça que respondam livremente se o que captaram lhes deu vontade de ler a obra na íntegra.

O trabalho prévio e a aproximação dos estudantes com o objeto livro são muito importantes para que eles se sintam estimulados a seguir na leitura, uma vez que despertam a curiosidade em relação ao que estão prestes a ler.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF15LP02**, **EF15LP04**, **EF15LP15** e **EF15LP18**.



Leitura

Se os estudantes já tiverem certa autonomia de leitura, proponha que façam uma primeira leitura em casa, de forma individual. Também é possível envolver os familiares ou responsáveis nessa etapa, uma vez que a temática do livro é interessante para leitores de todas as idades. Encerrado o prazo estipulado para essa primeira leitura, proponha uma roda de conversa para que os estudantes possam expor suas impressões a respeito da história. Sugira, então, uma segunda leitura, feita em sala de aula, de forma coletiva, para que vocês possam conversar sobre diferentes passagens da história e para que reflitam juntos sobre os dados informativos presentes na obra, como as manchetes sobre insegurança alimentar das páginas 18 e 19. Dessa forma, você poderá auxiliar os estudantes na leitura de dados numéricos e de gráficos, que podem gerar dúvidas naqueles que não têm familiaridade com esse tipo de indicação visual.

Ao longo da leitura, também é possível esclarecer dúvidas de vocabulário. Chame a atenção dos estudantes para a parte narrativa. Ajude-os a perceber, por exemplo, que um pensamento bastante ingênuo de Joaquim deu início ao processo de entendimento de algo muito complexo: a fome. Com base nisso, vocês podem conversar de modo mais aprofundado sobre o tema principal do livro, abordando a fome não somente de forma global mas também falando sobre como ela está presente em nosso cotidiano, como é o caso de pessoas em situação de rua ou que moram em bairros pobres e de difícil acesso. É interessante falar, inclusive, sobre animais domésticos abandonados, que também dependem de doações de alimentos para sobreviver.

A sensibilização para o tema da fome, por meio da leitura da narrativa, é de grande relevância para que se possa pensar em um projeto mais amplo, a ser desenvolvido pela escola e pela comunidade do entorno, se possível.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF15LP03**, **EF15LP04**, **EF15LP09**, **EF15LP10**, **EF35LP03** e **EF35LP05**.

Pós-leitura

As atividades realizadas após a leitura ajudarão os estudantes a fixar os temas da obra e a refletir sobre ela. A seguir, apresentamos algumas sugestões.

1. Uma leitura de qualidade

Durante a leitura, os estudantes têm acesso a algumas informações extraídas de jornais, *sites* e revistas, com dados sobre fome, insegurança alimentar, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e aspectos raciais e de gênero, como recorte da fome e da pobreza no Brasil. Convide-os a voltar a essas páginas, dessa vez com uma atenção maior não só para os dados e informações mas também para as fontes de onde foram extraídos. Explique a importância de trabalharmos sempre com fontes seguras para que possamos assegurar a qualidade das informações que recebemos e, sobretudo, que passamos adiante.

Em seguida, organize a turma em grupos e, depois de explicar o que são e para que servem os ODS, peça a cada grupo que escolha um dos temas neles elencados e o pesquise mais a fundo. Em um primeiro momento, os grupos devem levantar hipóteses a respeito do objetivo escolhido. Por exemplo, para o ODS 4 (Educação de qualidade), eles podem mencionar que todas as crianças devem ter o direito de ir à escola, que as escolas devem ser de boa qualidade, tanto em termos de corpo docente quanto de estrutura física, para que o ensino-aprendizagem possa ser plenamente contemplado etc. Depois, caso a escola tenha uma sala de informática, você pode convidar os grupos a pesquisar os outros itens elencados no *site* da ONU Brasil (disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 4 jun. 2024) e, com base na leitura, propor a confecção de um cartaz em que exponham, de forma esquemática e ilustrativa, os itens que mais chamaram a atenção deles para apresentar para o restante da turma. A conclusão da atividade pode ser o próprio cartaz ou você pode sugerir aos grupos que façam uma apresentação explicando, de forma detalhada e organizada, o que incluíram no cartaz.



2. Alimentando sonhos palpáveis!

Assim como Ana fez em sua escola com a ajuda de colegas, de professores e de seu irmão, Joaquim, convide os estudantes a pensar, juntos, em uma campanha para erradicar a fome dentro da comunidade escolar ou em algum bairro próximo em que vocês saibam que a fome é uma realidade. Pergunte qual seria a primeira coisa a fazer e acompanhe a troca de ideias, deixando-os à vontade para pensar nas ações necessárias para começar esse projeto.

Depois, peça que imaginem quem poderiam convidar para ajudá-los na campanha, na divulgação e na arrecadação e distribuição dos alimentos. À medida que as trocas forem avançando, você pode intervir, auxiliando-os com ideias e sugestões. É importante que os estudantes se sintam seguros durante todo o processo, para que a campanha realmente faça sentido e tenha resultados. O trabalho coletivo apresenta desafios que podem ser superados quando cada etapa for clara e se mostrar pertinente, e a autonomia que os estudantes precisam desenvolver é muito bem-vinda já nessa fase da escolaridade.

Ao final da atividade, convide os estudantes a expor suas impressões a respeito da campanha, dos resultados que ela gerou, quais dificuldades enfrentaram e qual etapa consideraram mais prazerosa. Pergunte se ficaram satisfeitos com o que conquistaram e se acreditam que a ideia pode ser expandida para atingir mais pessoas. Se achar pertinente, construam juntos um relatório com essas informações, para que sirva de base para a criação de uma nova campanha mais adiante.

Essas atividades contemplam as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF15LP03**, **EF15LP05**, **EF15LP06**, **EF15LP09**, **EF15LP10**, **EF15LP11**, **EF35LP03**, **EF35LP07**, **EF35LP17**, **EF35LP18**, **EF35LP20**, **EFO4LP15**, **EFO4LP20**, **EFO4LP21** e **EFO4LP24**.



3. Propostas de atividades para os estudantes

As atividades a seguir podem ser utilizadas como verificação de leitura e respondidas em sala de aula ou em casa, conforme julgar mais adequado.

- 1 Se você ficasse com a cara da última coisa que comeu, ficaria com cara de quê?

Resposta pessoal. Se necessário, lembre os estudantes do início da narrativa, quando Joaquim ficou preocupado ao ler a frase “Somos o que comemos”.

- 2 Pesquise e descubra quantos habitantes sua cidade tem. Em seguida, indique se ela é considerada uma cidade de pequeno, médio ou grande porte.

Ajude os alunos a fazer essa pesquisa em *sites* confiáveis, como o do IBGE (disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>. Acesso em: 28 maio 2024).

- 3 Que tal indicar um projeto de arrecadação de roupas ou alimentos realizado no seu bairro ou em sua cidade, para que mais pessoas possam colaborar com ele? Dê o máximo de detalhes que puder sobre a iniciativa.

Resposta pessoal. Os estudantes podem escolher livremente o projeto. Caso não conheçam nenhum, auxiliie-os na pesquisa.

4. Sugestões para o professor

Por meio das atividades sugeridas neste projeto de leitura, pretendemos auxiliar no trabalho com o livro em sala de aula. A seguir, apresentamos algumas indicações para expandir as discussões.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Guia alimentar para a população brasileira*. 2. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/publicacoes-para-promocao-a-saude/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf/view. Acesso em: 23 maio 2024. Esse guia, elaborado pelo Ministério da Saúde, é um documento bastante completo com informações a respeito dos alimentos, das refeições e do equilíbrio em relação às escolhas. É um excelente material de consulta e leitura para toda a população.

JORNAL DO VENENO #37: de Josué de Castro ao milagroso suco de aipo. Locução de: Juliana Gomes. [S. l.]: Jornal do Veneno, 8 dez. 2021. Podcast. Disponível em: <https://podcasters.spotify.com/pod/show/comidasaudavelpratodos/episodes/De-Josu-de-Castro-ao-milagroso-suco-de-aipo-37-e1bdg28>. Acesso em: 23 maio 2024.

Esse *podcast* traz assuntos relacionados a notícias alimentícias, saúde, meio ambiente, direitos humanos e dos animais, economia, política, militância e cultura. Sugerimos, a respeito da insegurança alimentar, o episódio #37, de 8 de dezembro de 2021, intitulado “De Josué de Castro ao milagroso suco de aipo”.

GARAPA. Direção de José Padilha. [S. l.]: Downtown Filmes, 2009. 1 vídeo (110 min), son., preto e branco.

Esse documentário brasileiro tem como tema a fome no mundo. Ele é produto da filmagem de mais de 45 horas do cotidiano de três famílias do Ceará que enfrentam insegurança alimentar grave.

AMIGOS DO BEM. São Paulo: Amigos do Bem, [202--].

Disponível em: <https://www.amigosdobem.org/>.

Acesso em: 23 maio 2024.

A ONG Amigos do Bem, criada em 1993, desenvolve projetos educacionais, de geração de trabalho e renda, água, saúde e moradia no Sertão do Nordeste do Brasil. Seu objetivo é promover desenvolvimento e inclusão social junto a populações em situação de extrema pobreza.



Clique na capa abaixo e adquira o livro nos formatos impresso e digital.

